

# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Semestre encerrado em 30.06.2013

A BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB DTVM apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao primeiro semestre de 2013, em conformidade com as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/1976 e alterações introduzidas pela Lei n.º 11.638/2007 e pela Lei n.º 11.941/2009) e Banco Central do Brasil (Bacen).

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º semestre/2013

### I. A EMPRESA

A BB DTVM, com sede no Rio de Janeiro e escritório em São Paulo, institui, organiza, administra e gere fundos e clubes de investimento, assim como atua na intermediação de operações no mercado aberto, ofertas públicas, distribuição de títulos e valores mobiliários, administração e custódia de carteiras.

De acordo com *ranking* de administração de recursos da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais), a BB DTVM encerrou o primeiro semestre de 2013 com R\$ 483,8 bilhões em recursos de terceiros e participação de mercado de 20,83%, consolidando sua posição de maior administradora do país. Esse resultado representou um crescimento de 8,04% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A BB DTVM também se destaca como a maior gestora de recursos de terceiros do país, com um volume total de R\$ 468,3 bilhões e *market share* de 20,37%, conforme dados da ANBIMA de junho de 2013.

Além dos recursos computados para efeito de *ranking* entre as instituições participantes do mercado, a BB DTVM detém R\$ 56,2 bilhões de patrimônio líquido em fundos Extramercados.

Deste modo, a empresa encerrou o semestre com um volume global de R\$ 540 bilhões em recursos de terceiros administrados, o que equivale a um crescimento de 3,25% em relação a junho de 2012 (R\$ 523 bilhões).

### II. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A BB DTVM detém autonomia administrativa, não estando vinculada a nenhuma área do Banco do Brasil S.A. Possui Conselho de Administração próprio e sua Diretoria Executiva é composta por um Diretor Presidente e dois Diretores Executivos estatutários. Para assegurar a fiscalização dos atos de gestão administrativa, possui Conselho Fiscal próprio.

A Distribuidora aderiu ao Comitê de auditoria único do Conglomerado, conforme facultado na Resolução CMN 3.198/2004.

No período, a KPMG Auditores Independentes não prestou outros serviços à BB DTVM, a não ser os relacionados à auditoria externa.

A BB DTVM adota modelo de administração baseado na decisão colegiada em todos os níveis da Empresa. Para isso são estruturados comitês internos com instâncias deliberativas em seus processos decisórios, o que favorece a transparência, a segurança, a interação entre as áreas da Empresa e o compartilhamento de informações e procedimentos.

### III. CONJUNTURA MACROECONÔMICA

A economia global apresentou disseminada desaceleração ao longo do 2º trimestre de 2013. Após um início de ano bastante favorável, os indicadores econômicos mostraram-se predominantemente negativos e em sua maioria desapontaram analistas e investidores. Na segunda quinzena de maio, a sinalização do presidente do banco central norte-americano (FED), Ben Bernanke, de que o ritmo de compra de ativos do programa de afrouxamento monetário pode ser reduzido no curtíssimo prazo ampliou a aversão ao risco global. Em meio a dados econômicos inconsistentes e uma política fiscal apertada na maioria das economias desenvolvidas, a iminente redução de estímulos monetários nos EUA foi entendida como preceço e potencialmente capaz de abortar a recuperação econômica e gerar deflação. A consequência foi uma alta substancial do rendimento dos *treasuries*, acompanhada por uma fuga ainda mais intensa de ativos de risco. Mercados emergentes, em particular, foram fortemente impactados pelo fluxo de saída, particularmente da renda fixa.

A economia brasileira, por sua vez, registrou crescimento de apenas 0,6% no 1º trimestre de 2013 (mesmo ritmo de expansão registrado no final do ano passado) e não tem apresentado sinais consistentes de recuperação. A recente deterioração dos fundamentos para o consumo – traduzido, por exemplo, numa menor confiança por parte dos agentes e pelo elevado endividamento das famílias, num ambiente de menor crescimento também da renda nominal – sugere que esta variável deve apresentar expansão mais lenta ao longo dos próximos trimestres. Por sua vez, os investimentos privados – que apresentaram forte alta no início do ano – não devem persistir em recuperação, em função da recente piora de seus fundamentos: o maior nível de incerteza e aversão ao risco, a considerável desvalorização da taxa de câmbio real e a menor confiança dos empresários acabaram interrompendo a sua efêmera recuperação. Nesse sentido, a demanda doméstica mais fraca sugere um menor dinamismo para o setor de serviços, que deve apenas em parte ser compensado por um desempenho menos desfavorável da indústria nos próximos meses, sobretudo da indústria exportadora, favorecida pelo câmbio mais desvalorizado. As constantes revisões baixistas da atividade contrastam com a sustentação, ao longo de toda primeira metade de 2013, de um cenário de inflação alta e persistente que, em 12 meses, atingiu 6,70% em junho, pelo IPCA. A piora do cenário para inflação levou o Banco Central brasileiro a endurecer o discurso na condução da política monetária e, a partir de abril, dar início a um ciclo de elevação da taxa de juros Selic (de 7,25% para 8,0% até o fim de junho).

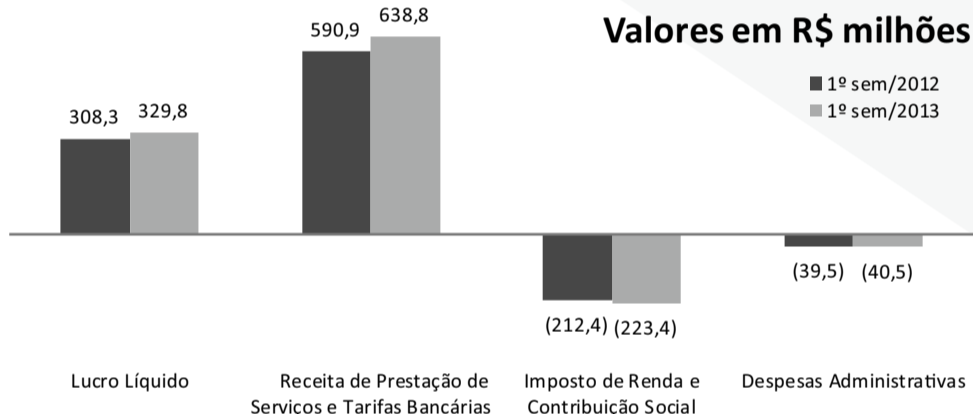
### IV. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A BB DTVM encerrou o primeiro semestre de 2013 com lucro líquido de R\$ 329,76 milhões, resultado 6,9% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. O resultado operacional foi de R\$ 554,05 milhões e as receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias totalizaram R\$ 638,75 milhões, contra R\$ 520,91 milhões e R\$ 590,85 milhões no primeiro semestre de 2012, respectivamente. O aumento no volume de Receitas com Prestação de Serviços deveu-se, principalmente, ao incremento no Patrimônio Líquido Administrado (recursos de terceiros administrados).

Houve crescimento das despesas de pessoal e administrativas, na ordem de R\$ 946 mil, decorrente do reajuste salarial (dissídio coletivo – setembro/2012).

A BB DTVM investe permanentemente no treinamento e qualificação de seus funcionários. O objetivo é manter em seu quadro equipes qualificadas, motivadas e comprometidas com os negócios da empresa. No primeiro semestre de 2013, profissionais de diferentes níveis hierárquicos e funções participaram de um total de 6.747 horas de treinamento, o que totalizou um investimento de R\$ 208 mil.

O gráfico a seguir apresenta os principais componentes do resultado:



As participações em coligadas da BB DTVM referem-se à aplicação em 5.944 ações ON da *Kepler Weber S.A.*, correspondente à participação de 0,02% no capital total da empresa. Não houve alteração no percentual de participação no período. O valor contábil, em 30.06.2013, é de R\$ 75,4 mil, e o resultado da equivalência positivo em R\$ 5 mil, superiores em 10,4% e 400,0%, respectivamente, aos valores contabilizados em 30.06.2012.

## Demonstrações Contábeis

Em milhares de Reais

### Balanco Patrimonial

ATIVO	30.06.2013	30.06.2012
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.225.631</b>	<b>1.116.291</b>
Disponibilidades..... (Nota 4)	586	354
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	787.655	800.680
Aplicações no mercado aberto..... (Nota 5)	787.655	800.680
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	10.020	2.039
Carteira própria..... (Nota 6.a)	10.020	2.039
Outros Créditos.....	426.923	312.778
Rendas a receber..... (Nota 7.a)	33.394	34.512
Negociação e intermediação de valores..... (Nota 7.b)	226.646	192.110
Diversos..... (Nota 7.c)	167.063	86.360
(Provisão para outros créditos)..... (Nota 7.d)	(180)	(204)
Outros Valores e Bens.....	447	440
Outros valores e bens.....	290	290
(Provisão para desvalorização de outros valores e bens).....	(290)	(290)
Despesas antecipadas.....	447	440
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>460</b>	<b>488</b>
Outros Créditos.....	460	488
Diversos..... (Nota 7.c)	2.899	2.894
(Provisão para outros créditos)..... (Nota 7.d)	(2.439)	(2.406)
<b>PERMANENTE</b>	<b>16.435</b>	<b>14.028</b>
Investimentos..... (Nota 8)	16.435	14.028
Participações em coligadas e controladas - no País.....	75	68
Outros investimentos.....	16.379	13.979
(Provisão para perdas).....	(19)	(19)
Imobilizado de Uso.....	--	--
Outros imobilizados de uso.....	3	3
(Depreciação acumulada).....	(3)	(3)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.242.526</b>	<b>1.130.807</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### Demonstração do Resultado

	1º Sem/2013	1º Sem/2012
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>24.027</b>	<b>26.327</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários..... (Nota 6.b)	24.027	26.327
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(2)</b>	<b>557</b>
Provisão para outros créditos - (reforço)/reversão..... (Nota 7.d)	(2)	557
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>24.025</b>	<b>26.884</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>530.025</b>	<b>494.029</b>
Receitas de prestação de serviços..... (Nota 10.a)	471.360	404.793
Receitas de tarifas bancárias..... (Nota 10.b)	167.393	186.058
Despesas de pessoal.....	(29.075)	(28.037)
Outras despesas administrativas..... (Nota 10.c)	(11.383)	(11.475)
Despesas tributárias..... (Nota 12.c)	(43.900)	(40.863)
Resultado de participações em coligadas e controladas..... (Nota 8)	5	1
Outras receitas operacionais..... (Nota 10.d)	9.135	7.954
Outras despesas operacionais..... (Nota 10.e)	(33.510)	(24.402)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>554.050</b>	<b>520.913</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>--</b>	<b>43</b>
Receitas não operacionais.....	--	43
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>554.050</b>	<b>520.956</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b> ..... (Nota 12.a)	<b>(223.409)</b>	<b>(212.376)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO NO LUCRO</b> .....	<b>(884)</b>	<b>(245)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>329.757</b>	<b>308.335</b>
Número de Ações.....	100.000.000	100.000.000
Lucro Líquido por Ação (R\$).....	3,29757	3,08335

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### V. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Entre os acontecimentos relevantes que marcaram o período na BB DTVM, destacaram-se:

- A fim de oferecer um portfólio mais atrativo e compatível com a nova realidade brasileira, houve redução da taxa de administração de mais 7 fundos. Esse movimento tem como objetivo proporcionar incremento à captação de recursos, além de promover maior eficiência operacional. Listamos abaixo os fundos contemplados:

Nome	Tx. adm. Anterior	Tx. adm. Atual	Público Alvo
BB Curto Prazo Automático	4,0%	3,7%	PJ
BB Renda Fixa LP 100	4,0%	3,8%	PF e PJ
BB Cambial Dólar - LP Mil	3,0%	1,5%	PF e PJ
BB Ações IBrX Indexado	4,0%	2,5%	PF e PJ
BB Ações Ibovespa Indexado	4,0%	2,5%	PF e PJ
BB Ações Ibovespa Ativo	4,0%	3,0%	PF e PJ
BB Ações Multi Setorial Ativo	4,0%	3,0%	PF e PJ

- A BB DTVM vem apoiando projetos culturais nacionais por meio da aquisição de certificados audiovisuais, com a obtenção de benefícios fiscais dentro dos limites estabelecidos pela Lei de Incentivo Fiscal a Cultura, nº 8.685, de 1993. No 1º semestre de 2013, adquiriu-se 1 certificado, com investimento de R\$ 200 mil;
- A administradora manteve o 1º lugar no *Ranking Top Five* do BACEN de março, referente à projeção de curto prazo da taxa Selic, pelo 8º mês consecutivo;
- No *Ranking Top Ten* Geral de 2012, promovido pela Agência Estado, a instituição alcançou a 8ª colocação;
- A BB DTVM é signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), da Organização das Nações Unidas (ONU), e vem desenvolvendo e implementando metodologia própria visando incorporar em seus processos a integração de temas ambientais, sociais e de governança corporativa nas tomadas de decisão de investimento.

Destaque na Gestão de Portfólio:

- Pela sexta vez, sendo o terceiro ano consecutivo, a BB DTVM recebeu o prêmio "Melhor Gestor Para Seu Dinheiro", da revista *Você S.A.*, edição de janeiro de 2013, com 11 fundos classificados com 5 estrelas, 6 fundos com quatro estrelas e 8 fundos com 3 estrelas;
- A BB DTVM conquistou o 1º lugar geral do Prêmio *Top Asset*, da Revista *Investidor Institucional*, publicada em março. Além disso obteve o 1º lugar em Maiores Gestores de Fundos de Pensão, RPPS, Investidores Estrangeiros, Governo, Varejo, Fundos Exclusivos e Fundos *Offshore*;
- Em abril, a revista *Investidor Institucional* classificou 5 fundos da administradora como excelentes, a saber: BB Ações Exportação, BB Ações Infraestrutura, BB Ações Multisetorial, BB CP Corporativo 10 Milhões, BB Previdenciário RF IDKA 2 e BB Previdenciário RF IRFM;
- A revista *Valor* Investe publicou, também em abril, o *Star Ranking*, no qual a BB DTVM alcançou a pontuação máxima de 5 estrelas nos fundos BB Ações Consumo e BB Cambial Dólar LP Estilo. Além disso, obteve 4 estrelas nos fundos BB Ações Cielo, BB Mult Gestor Conservador *Private*, BB Referenciado DI *Private* e BB RF Cred Priv Seleção *Private*;

Novos Produtos:

- Ao longo do semestre, foram lançados 40 fundos: 10 da família *Brasilprev* RT; 14 Exclusivos; 6 para o segmento *Private*; 1 que atende os segmentos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), Entidades Fechadas de Previdência Privada (EFPC) e *Private*; 3 *Offshore*; 4 fundos de fundos (fundos de trabalho); 1 para Entidades Abertas de Previdência Complementar (EAPC); e 1 para o Varejo. Destaque para o fundo BB Ações Seguridade, criado em 02.05.2013, que tem como objetivo aplicar seus recursos, preponderantemente, na aquisição de ações da BB Seguridade.

### VI. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A BB DTVM administra seis fundos de investimento com foco na responsabilidade socioambiental. A carteira de investimento do BB Ações ISE Jovem é composta por empresas que evidenciam em questões sociais e ambientais em suas práticas administrativas e negociais. Além disso, assim como também ocorre no BB Multimercado Balanceado LP Jovem, 20% da receita da sua taxa de administração é doada ao Programa Água Brasil, uma parceria entre Banco do Brasil e WWF. O BB Referenciado DI Social 50 destina 50% de sua taxa de administração para a Fundação Banco do Brasil, que utiliza os referidos recursos em ações sociais. Já o BB Multimercado *Global Acqua LP Private*, lançado em junho de 2011, prioriza em sua carteira de ativos empresas que tratem ou beneficiem a água em seu processo produtivo.

Por fim, lançados em junho de 2012, os BB Ações Carbono Sustentabilidade e BB Carbono Opção Venda FIA são fundos de investimento que acompanham o Índice Carbono Eficiente (IC02), índice este criado pelo BNDES, e a BM&FBOVESPA, composto por ações das companhias participantes do IBrX-50 que adotam práticas transparentes com relação às suas emissões de Gases Efeito Estufa (GEE). A tabela abaixo detalha a posição dos recursos administrados nesses fundos:

Fundo	PL Dez/12	R\$ Milhões PL Jun/13
BB Ações ISE Jovem FIC	22,04	18,00
BB Referenciado DI Social 50	49,60	49,70
BB Multi Balanceado LP Jovem FIC	1,13	1,06
BB Multi Global Acqua LP Private FI	24,42	243,15
BB Ações Carbono Sustent. FIA	14,50	10,05
BB Ações Carbono Sustent. Op. Venda FIA	8,96	8,04
Total	120,65	329,99

### VII. GESTÃO DE RISCOS

As atividades de controle do risco de mercado das exposições relacionadas aos fundos de investimento são exercidas pela Diretoria de Gestão de Riscos do Banco do Brasil. Desta forma, os riscos são avaliados de maneira isenta e independente em relação à apropriação dos ativos nas carteiras dos fundos.

Nas métricas de risco, utiliza-se o Valor em Risco e, complementarmente, são elaborados cenários de estresse, objetivando avaliar a carteira sob condições extremas de mercado, tais como crises e choques econômicos.

### VIII. RATING DE QUALIDADE DE GESTÃO

A BB DTVM detém desde março de 2006, o *Rating* MQ1 (Excelente) em Qualidade de Gestão, nota máxima da *Moody's* América Latina, uma das principais agências de classificação de risco do mundo.

O conceito consolida a qualidade do trabalho desenvolvido pela Administradora há mais de 26 anos e certifica o alto grau de autonomia concedido à BB DTVM na realização de seus processos, agregando, dessa forma, grande valor à instituição.

O *Rating* de Qualidade de Gestão proporciona ao investidor uma avaliação independente da empresa gestora de recursos, da estrutura organizacional da instituição, sua capacidade de gerenciamento de risco e controles operacionais. É um importante diferencial, pois oferece ao mercado uma opinião imparcial sobre a qualidade geral da organização, incluindo características de gestão e práticas operacionais.

A BB DTVM recebeu em outubro de 2012 o selo de "Qualidade Total" no Processo de Análise de Risco de Crédito, um dos mais renomados títulos internacionais em qualidade de serviços e processos. Através da auditoria realizada pela Fundação Vanzolini, foi comprovado que este Sistema de Gestão cumpre os pré-requisitos da norma NBR ISO 9001:2008.

### Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

	1º Sem/2013	1º Sem/2012
<b>PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30.06.2013</b>	<b>30.06.2012</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.110.693</b>	<b>999.306</b>
Outras Obrigações.....	1.110.693	999.306
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....	3.731	3.020
Sociais e estatutárias..... (Nota 9.a)	330.002	308.554
Fiscais e previdenciárias..... (Nota 9.b)	552.693	485.389
Negociação e intermediação de valores..... (Nota 9.c)	214.232	191.025
Diversas..... (Nota 9.d)	10.035	11.318
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>309</b>	<b>--</b>
Outras Obrigações.....	309	--
Sociais e estatutárias..... (Nota 9.a)	309	--
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>131.524</b>	<b>131.501</b>
Capital.....	109.699	109.699
De Domiciliados no País..... (Nota 11.a)	109.699	109.699
Reserva de Capital..... (Nota 11.c)	340	--
Reserva de Reavaliação..... (Nota 11.b)	1	1
Reserva de Lucros..... (Nota 11.c)	21.939	21.939
Ajustes de Avaliação Patrimonial..... (Nota 6.d)	(115)	(138)
(Ações em Tesouraria)..... (Nota 11.e)	(340)	--
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.242.526</b>	<b>1.130.807</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>		
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	554.050	520.956
Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	3.785	(4.423)
Provisões (reversões) operacionais.....	(61)	(557)
Resultado de participação em coligadas.....	(5)	(1)
Despesas (receitas) com provisões fiscais e cíveis.....	3.851	(3.865)
Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	557.835	516.533
Variações Patrimoniais.....	(155.750)	(309.871)
(Aumento) Redução em títulos para negociação.....	(7.828)	6.452
(Aumento) Redução em outros créditos.....	(222.565)	(162.531)
(Aumento) Redução em outros valores e bens.....	(17)	(281)
Imposto de renda e contribuição social pagos.....	(132.484)	(299.425)
Aumento (Redução) de outras obrigações.....	207.144	145.914
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>402.085</b>	<b>206.662</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(Aumento) Redução em títulos disponíveis para venda.....	(7)	6.442
(Aquisição) Alienação de investimentos.....	(200)	(1.230)
Dividendos recebidos de coligadas.....	2	--
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(205)</b>	<b>5.212</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Dividendos pagos.....	(313.052)	(309.855)
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(313.052)</b>	<b>(309.855)</b>
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>88.828</b>	<b>(97.981)</b>
Início do período.....	699.413	899.014
Fim do período.....	788.241	801.034
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>88.828</b>	<b>(97.981)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Semestre encerrado em 30.06.2013

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

EVENTOS	Capital Realizado	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial TVM e Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
				Legal					
<b>Saldos em 31.12.2011</b>	<b>109.699</b>	--	<b>1</b>	<b>21.939</b>		<b>(5.810)</b>	--	--	<b>125.829</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	--	--	--	--	--	5.672	--	--	5.672
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	308.335	308.335
Destinações: - Dividendos (R\$ 3.083,35 por lote de mil ações)	--	--	--	--	--	--	--	(308.335)	(308.335)
<b>Saldos em 30.06.2012</b>	<b>109.699</b>	--	<b>1</b>	<b>21.939</b>		<b>(138)</b>	--	--	<b>131.501</b>
<b>Mutações do período</b>	--	--	--	--	--	<b>5.672</b>	--	--	<b>5.672</b>
<b>Saldos em 31.12.2012</b>	<b>109.699</b>	--	<b>1</b>	<b>21.939</b>		<b>(145)</b>	--	--	<b>131.494</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	--	--	--	--	--	30	--	--	30
Transações com pagamento baseado em ações	--	340	--	--	--	--	(340)	--	--
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	329.757	329.757
Destinações: - Dividendos (R\$ 3.297,57 por lote de mil ações)	--	--	--	--	--	--	--	(329.757)	(329.757)
<b>Saldos em 30.06.2013</b>	<b>109.699</b>	<b>340</b>	<b>1</b>	<b>21.939</b>		<b>(115)</b>	<b>(340)</b>	--	<b>131.524</b>
<b>Mutações do período</b>	--	<b>340</b>	--	--	--	<b>30</b>	<b>(340)</b>	--	<b>30</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas

### 1 - A BB DTVM e suas Operações

A BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM), pessoa jurídica de direito privado, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., e sua matriz está localizada na Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio, Centro, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Tem por objetivo a prática de operações inerentes a compra e venda de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. O Bacen recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela BB DTVM, quando aplicável: CPC 00 – Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Eventos Subsequentes e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 16.08.2013.

### 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

#### a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

#### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações no mercado aberto, com prazos originais na data da efetiva aplicação iguais ou inferiores a 90 dias, sujeitas a insignificante risco de mudança de valores e limites (Nota 4).

#### c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 5).

#### d) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração da BB DTVM, em três categorias distintas, conforme Circular Bacen nº 3.068/2001:

**Títulos para Negociação:** títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

**Títulos Disponíveis para Venda:** títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

**Títulos Mantidos até o Vencimento:** títulos e valores mobiliários que a BB DTVM tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados pela Anbima, BM&FBovespa ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelo de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas, todos devidamente aderentes aos preços praticados no período.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a base para nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

#### e) Provisão para Outros Créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, observando o valor de mercado.

#### f) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	15%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5%

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários – Nota 12.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterada pela Resolução CMN nº 3.355/2006 e 3.655/2008, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

#### g) Despesas Antecipadas

Referem-se a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à empresa ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida em que forem sendo realizadas.

#### h) Ativo Permanente

Os investimentos em coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da coligada.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear à taxa anual de 20%.

#### i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

A BB DTVM avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB DTVM estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

No mínimo anualmente, para a realização do teste de imparidade, a BB DTVM elabora estudo para verificar se existe indicação de desvalorização de ativos alcançados pelo CPC 01, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

#### j) Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (Nota 15).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

**Massificados:** processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante. Para apuração do valor das obrigações nas ações de natureza trabalhista, são considerados os valores médios dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 24 meses, corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Nas ações de natureza cível são considerados os valores médios dos pagamentos dos processos encerrados nos últimos 24 meses e, nas ações referentes a planos econômicos, são considerados os valores médios dos pagamentos realizados nos últimos 24 meses.

**Individualizados:** processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como de perdas possíveis, não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### k) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB DTVM é o Real (R\$).

#### l) Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB DTVM adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são realizadas com o seu controlador, o que minimiza o risco de crédito dos ativos da Empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo conglomerado Banco do Brasil.

#### 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	R\$ mil	
	30.06.2013	30.06.2012
<b>Disponibilidades</b>	<b>586</b>	<b>354</b>
Depósitos bancários	586	354
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>787.655</b>	<b>800.680</b>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>788.241</b>	<b>801.034</b>

### 5 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

#### a) Composição

	30.06.2013	30.06.2012
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>787.655</b>	<b>800.680</b>
<b>Re vendas a liquidar – posição bancada</b>	<b>27.657</b>	<b>598.000</b>
Letras Financeiras do Tesouro	759.998	202.680
Notas do Tesouro Nacional	787.655	800.680
<b>Total</b>	<b>787.655</b>	<b>800.680</b>

Ativo circulante

787.655 800.680

#### b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	1º Sem/2013	1º Sem/2012
<b>Rendas de Aplicações Compromissadas</b>	<b>24.373</b>	<b>33.770</b>
Posição bancada	24.373	33.770
<b>Total</b>	<b>24.373</b>	<b>33.770</b>

### 6 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

#### a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Vencimento	30.06.2013				30.06.2012		
	Valor de Mercado		Total		Total		
	Sem Vencimento	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
<b>Títulos para Negociação</b>	9.889	10.000	9.889	(111)	2.000	2.000	--
<b>Títulos Privados</b>	9.889	10.000	9.889	(111)	2.000	2.000	--
Cotas de fundos de investimento	9.889	10.000	9.889	(111)	2.000	2.000	--
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>131</b>	<b>272</b>	<b>131</b>	<b>(141)</b>	<b>209</b>	<b>39</b>	<b>(170)</b>
<b>Títulos Privados</b>	<b>131</b>	<b>272</b>	<b>131</b>	<b>(141)</b>	<b>209</b>	<b>39</b>	<b>(170)</b>
Cotas de fundos de renda variável	131	272	131	(141)	209	39	(170)
<b>Total</b>	<b>10.020</b>	<b>10.272</b>	<b>10.020</b>	<b>(252)</b>	<b>2.209</b>	<b>2.039</b>	<b>(170)</b>

Vencimento	30.06.2013				30.06.2012		
	Valor de Mercado		Total		Total		
	Sem Vencimento	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
<b>Por Carteira</b>	<b>10.020</b>	<b>10.272</b>	<b>10.020</b>	<b>(252)</b>	<b>2.209</b>	<b>2.039</b>	<b>(170)</b>
Carteira própria	10.020	10.272	10.020	(252)	2.209	2.039	(170)

Vencimento	30.06.2013				30.06.2012		
	Valor de Mercado		Total		Total		
	Sem Vencimento	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Mercado
<b>Total por Categoria</b>	<b>10.020</b>	<b>10.272</b>	<b>10.020</b>	<b>(252)</b>	<b>2.039</b>	<b>2.009</b>	<b>2.039</b>
1 – Títulos para negociação	9.889	10.000	9.889	(111)	2.000	2.000	2.000
2 – Títulos disponíveis para venda	131	272	131	(141)	39	209	39

Por Carteira	30.06.2013				30.06.2012		
	Valor Contábil		Total		Total		
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo	Total
<b>Por Carteira</b>	<b>10.020</b>	<b>--</b>	<b>10.020</b>	<b>2.039</b>	<b>--</b>	<b>2.039</b>	<b>2.039</b>
Carteira própria	10.020	--	10.020	2.039	--	2.039	2.039

Saldo contábil da carteira, considerando a marcação a mercado:

Vencimento	30.06.2013				30.06.2012		
	Valor de Mercado		Total		Total		
	Sem Vencimento	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Mercado
<b>Total por Categoria</b>	<b>10.020</b>	<b>10.272</b>	<b>10.020</b>	<b>(252)</b>	<b>2.039</b>	<b>2.009</b>	<b>2.039</b>
1 – Títulos para negociação	9.889	10.					

# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Semestre encerrado em 30.06.2013

## 8 - Investimentos

DISCRIMINAÇÃO	Data-Base	Capita Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Nossa Participação %	Resultado no Período <sup>(1)</sup>	Dividendos	Número e espécie de ações	Resultado de Equivalência		Valor Contábil	
								1º Sem/2013	1º Sem/2012	30.06.2013	30.06.2012
<b>Coligadas no País</b>											
Kepler Weber S.A. <sup>(2)</sup>	30.06.2013	230.636	331.973	0,0227	17.299	2	5.944 ON	5	1	75	68
<b>Subtotal – Coligadas no País</b>								<b>5</b>	<b>1</b>	<b>75</b>	<b>68</b>
<b>Outros Investimentos</b>											
Certificados de Investimento										16.360	13.960
Participações de capital por incentivos fiscais										19	19
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais										(19)	(19)
<b>Subtotal – Outros Investimentos</b>										<b>16.360</b>	<b>13.960</b>
<b>Total dos Investimentos</b>										<b>16.435</b>	<b>14.028</b>

(1) As informações da Kepler referem-se ao período de janeiro a junho/2013.

(2) A BB DTVM não possui influência significativa na Kepler Weber, contudo o Conglomerado Banco do Brasil a detém por meio do BB BI, que é signatário de acordo de acionistas e possui representante no Conselho de Administração da empresa. Além disso, o fato da BB DTVM fazer parte de um mesmo grupo, o Conglomerado Banco do Brasil, também justifica a avaliação da empresa pelo MEP.

## 9 - Outras Obrigações

### a) Sociais e Estatutárias

	R\$ mil	
	30.06.2013	30.06.2012
Dividendos a pagar	329.757	308.335
Provisão para participações nos lucros	425	219
Gratificações e participações a pagar	129	--
<b>Total</b>	<b>330.311</b>	<b>308.554</b>
Passivo circulante	330.002	308.554
Passivo exigível a longo prazo	309	--

### b) Fiscais e Previdenciárias

	R\$ mil	
	30.06.2013	30.06.2012
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros <sup>(1)</sup>	515.856	448.068
Impostos e contribuições a recolher <sup>(2)</sup>	24.040	27.914
Provisão para riscos fiscais (Nota 15.a)	12.797	9.407
<b>Total</b>	<b>552.693</b>	<b>485.389</b>
Passivo circulante	552.693	485.389

(1) Inclui o valor de R\$ 312.185 mil (R\$ 257.431 mil em 30.06.2012) relativo à dedutibilidade da Contribuição Social da base de cálculo do Imposto de Renda (Nota 15.d).

(2) Inclui o valor de R\$ 13.240 mil (R\$ 18.351 mil em 30.06.2012) relativo ao Imposto de Renda na fonte sobre os ganhos auferidos pelos fundos de investimento.

### c) Negociação e Intermediação de Valores

	R\$ mil	
	30.06.2013	30.06.2012
Pessoas físicas e jurídicas	213.677	190.559
Outras	555	466
<b>Total</b>	<b>214.232</b>	<b>191.025</b>
Passivo circulante	214.232	191.025

### d) Diversas

	R\$ mil	
	30.06.2013	30.06.2012
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 13)	9.681	11.212
Provisão para pagamentos a efetuar	271	10
Provisão para passivos contingentes <sup>(1)</sup> (Nota 15.a)	60	75
Credores diversos – País	23	21
<b>Total</b>	<b>10.035</b>	<b>11.318</b>
Passivo circulante	10.035	11.318

(1) Refere-se à provisão para demandas trabalhistas (R\$ 12 mil) e cíveis.

## 10 - Outras Receitas/Despesas Operacionais

### a) Receitas de Prestação de Serviços

	R\$ mil	
	1º Sem/2013	1º Sem/2012
<b>Administração de fundos de investimento <sup>(1)</sup></b>	<b>419.053</b>	<b>353.695</b>
Fundos de rede	320.783	268.827
Fundos exclusivos	85.874	69.306
Fundos extramercado	11.736	15.141
Fundos de capital estrangeiro	660	421
Administração de carteiras	22.577	17.851
Distribuição de cotas de fundos de investimento <sup>(2)</sup>	13.586	14.609
Gestão de fundos de investimentos	6.037	5.796
Serviços prestados a ligadas (Nota 13)	5.424	6.142
Bônus de performance	4.142	6.189
Serviços de custódia	393	418
Outros	148	93
<b>Total</b>	<b>471.360</b>	<b>404.793</b>

(1) Referem-se às taxas de administração incidentes sobre o patrimônio dos fundos administrados.

(2) Referem-se às rendas de comissões pela prestação de serviços de colocação (distribuição) de cotas por conta e ordem dos fundos de investimento.

### b) Rendas de Tarifas Bancárias

	R\$ mil	
	1º Sem/2013	1º Sem/2012
Rendas de serviços diferenciados – PF	167.393	186.058
<b>Total</b>	<b>167.393</b>	<b>186.058</b>

### c) Outras Despesas Administrativas

	R\$ mil	
	1º Sem/2013	1º Sem/2012
Comunicações	(2.519)	(2.526)
Processamento de dados	(1.775)	(2.264)
Aluguéis	(1.734)	(1.821)
Serviços do sistema financeiro	(1.528)	(1.357)
Promoções e relações públicas	(915)	(380)
Transporte	(793)	(762)
Condomínio	(603)	(483)
Serviços técnicos especializados	(249)	(219)
Manutenção e conservação de bens	(194)	(271)
Água, energia e gás	(190)	(212)
Contribuições filantrópicas	(123)	(160)
Publicações	(112)	(291)
Outras	(648)	(729)
<b>Total</b>	<b>(11.383)</b>	<b>(11.475)</b>

### d) Outras Receitas Operacionais

	R\$ mil	
	1º Sem/2013	1º Sem/2012
Reversão de provisões operacionais	5.394	4.153
Taxa contratual de resgates antecipados	2.391	2.467
Indébito tributário – ILL <sup>(1)</sup>	866	705
Devedores por depósitos em garantia	461	595
Outras	23	34
<b>Total</b>	<b>9.135</b>	<b>7.954</b>

(1) Refere-se ao reconhecimento de receita de recuperação de despesa de imposto de renda (indébito tributário) decorrente de decisão transitada em julgado determinando o direito líquido e certo da compensação do tributo recolhido indevidamente.

### e) Outras Despesas Operacionais

	R\$ mil	
	1º Sem/2013	1º Sem/2012
Provisões operacionais <sup>(1)</sup>	(9.182)	(288)
Banco do Brasil – suporte operacional (Nota 13)	(8.171)	(7.862)
Atualização de impostos e contribuições sobre lucros	(7.505)	(7.921)
Variações monetárias passivas <sup>(2)</sup> (Nota 13)	(3.906)	(5.622)
Prêmio de seguro	(1.835)	(1.186)
Patrocínio à cultura	(1.785)	--
Contribuições a entidades de classe	(307)	(248)
Multas e outros encargos financeiros	--	(566)
Outras	(819)	(709)
<b>Total</b>	<b>(33.510)</b>	<b>(24.402)</b>

(1) Refere-se a procedimentos administrativos iniciados pela Delegacia da Receita Federal e pelos municípios, quanto à incidência de ISSQN sobre atividades da empresa.

(2) Refere-se à atualização, pela taxa Selic, dos dividendos a pagar ao Banco do Brasil S.A.

## 11 - Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O Capital Social, de R\$ 109.699 mil, em 30.06.2013 e 30.06.2012, está dividido em 100.000.000 de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O patrimônio líquido de R\$ 131.524 mil (R\$ 131.501 mil em 30.06.2012) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 1,32 por ação, em 30.06.2013 e 30.06.2012.

### b) Reserva de Reavaliação

Refere-se às reavaliações de ativos efetuadas por coligadas, cujo saldo remanescente de R\$ 1 mil será mantido até a data da realização, conforme Resolução CMN nº 3.565/2008.

### c) Reservas de Capital e de Lucros

	R\$ mil	
	30.06.2013	30.06.2012
Reservas de lucros	21.939	21.939
Reserva legal	21.939	21.939
Reservas de capital	340	--
Transações com pagamento baseado em ações e outros instrumentos	340	--

A BB DTVM deixou de constituir reserva legal (5% sobre o lucro líquido) por já ter esta reserva atingido o limite de 20% do capital social, segundo determina o artigo 193 da Lei nº 6.404/1976.

### d) Dividendos e Distribuição do Lucro Líquido

	R\$ mil	
	1º Sem/2013	1º Sem/2012
<b>Base de cálculo</b>	<b>329.757</b>	<b>308.335</b>
- Lucro líquido	329.757	308.335
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	(82.439)	(77.084)
Dividendo adicional	(247.318)	(231.251)
<b>Total destinado ao acionista</b>	<b>(329.757)</b>	<b>(308.335)</b>
Saldo do lucro líquido ajustado, após destinações	0	0

A administração decidiu pelo pagamento de dividendos mínimos obrigatórios e adicionais, equivalentes a 100% sobre o lucro líquido. Os dividendos referentes ao 1º semestre/2013 foram aprovados pelo Conselho de Administração em 16.08.2013 e serão corrigidos monetariamente pela taxa Selic até o dia do efetivo pagamento.

### e) Ações em Tesouraria

Em maio e junho de 2013 foram adquiridas 19.792 ações do Banco do Brasil S.A., todas colocadas em tesouraria, das quais 7.112 ações foram transferidas aos membros da Diretoria Executiva em 19.06.2013, com o objetivo de atender à nova política de remuneração variável para a Diretoria Executiva da BB DTVM (Nota 11.f). A quantidade restante de 12.680 ações corresponde ao saldo de R\$ 340 mil.

### f) Pagamento Baseado em Ações

Para atender a política de remuneração variável definida para a Diretoria Executiva, a BB DTVM aprovou a aquisição de 19.792 ações, das quais 7.112 ações foram transferidas aos membros da Diretoria Executiva e bloqueadas para movimentação, restando 12.680 ações registradas em tesouraria para posterior transferência, conforme cronogramas apresentados nos quadros a seguir:

#### Pagamento 2011

Cronograma de desbloqueio	Quantidade de ações	Data de desbloqueio
Primeira parcela	2.372	19.06.2013
Segunda parcela	2.370	10.03.2014
Terceira parcela	2.370	09.03.2015
<b>Total</b>	<b>7.112</b>	

#### Pagamento 2012

Cronograma de transferência	Quantidade de ações	Data de transferência
Primeira parcela	3.170	10/03/2014
Segunda parcela	3.170	09/03/2015
Terceira parcela	3.170	08/03/2016
Quarta parcela	3.170	08/03/2017
<b>Total</b>	<b>12.680</b>	

Os custos mínimo, médio e máximo por ação, respectivamente, são os seguintes:

- Aquisição em 27/05/2013 (Lote de 12.680 ações): R\$ 26,77, R\$ 26,7753, R\$ 26,78.

- Aquisição em 12/06/2013 (Lote de 7.112 ações): R\$ 23,26, R\$ 23,2989, R\$ 23,34.

O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2013, é de R\$ 22,13 por ação.

A Resolução CMN nº 3.921/2010, vigente a partir de 2012, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras, determina que no mínimo 50% da remuneração variável deve ser paga em ações ou instrumentos baseados em ações, dos quais, pelo menos 40% deve ser diferida para pagamento futuro, com prazo mínimo de três anos, estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador.

Em decorrência dessa Resolução, a BB DTVM aprovou nova política de remuneração variável para a Diretoria Executiva. Tal política prevê o pagamento de parte da remuneração variável em ações.

## 12 - Tributos

### a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

	R\$ mil	
	1º Sem/2013	1º Sem/2012
<b>Valores Correntes</b>	<b>(224.942)</b>	<b>(210.315)</b>
IRPJ e CSLL no País	(224.942)	(210.315)
<b>Valores Diferidos</b>	<b>1.533</b>	<b>(2.061)</b>
Ativo Fiscal Diferido	1.533	(2.061)
Diferenças intertemporais	1.533	(2.061)
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(223.409)</b>	<b>(212.376)</b>

### b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	R\$ mil	
	1º Sem/2013	1º Sem/2012
<b>Resultado antes dos Tributos e Participações</b>	<b>554.050</b>	<b>520.956</b>
Encargo total do IR (25%) e CSLL (15%)	(221.620)	(208.382)
Mandado de segurança – atualização	(3.002)	(3.188)
Prejuízo na alienação de títulos de renda variável	--	(1.762)
Patrocínio à cultura	(660)	--
Incentivos fiscais – dedução	1.891	1.230
Incentivos fiscais – exclusão (IR – 25%)	50	307
Outros valores	(68)	

# BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Semestre encerrado em 30.06.2013

	30.06.2012		R\$ mil
	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total
<b>Ativos</b>			
Disponibilidades	354	--	354
Aplicações interfinanceiras de liquidez	800.680	--	800.680
Valores a receber <sup>(3)</sup>	--	172	172
Serviços prestados a receber do BB-BI – administração de carteiras <sup>(1)</sup>	--	14.617	14.617
<b>Passivos</b>			
Dividendos e bonificações a pagar	308.335	--	308.335
Valores a pagar a sociedades ligadas <sup>(4)</sup>	11.123	89	11.212
	<b>1º Semestre/2012</b>		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	33.770	--	33.770
Rendas de serviços prestados a ligadas <sup>(1)</sup>	--	6.142	6.142
Despesas de pessoal	(28.030)	--	(28.030)
Despesas administrativas diversas	(9.113)	--	(9.113)
Despesas de serviço do sistema financeiro – comissões <sup>(4)</sup>	--	(199)	(199)
Banco do Brasil – suporte operacional	(7.862)	--	(7.862)
Variações monetárias passivas	(5.622)	--	(5.622)
Outras despesas operacionais	(243)	--	(243)

- (1) O saldo de outras partes relacionadas refere-se ao BB-Banco de Investimento S.A.  
 (2) O saldo de outras partes relacionadas refere-se a empresas do grupo Mapfre (Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Brasilveículos e ABS Aliança do Brasil Seguros).  
 (3) O saldo de outras partes relacionadas refere-se ao *BAMB – Brazilian American Merchant Bank*.  
 (4) O saldo de outras partes relacionadas refere-se ao *BB Securities Limited* em Londres.

#### 14 - Remuneração paga a Empregados e Administradores

Em 01.02.2002, foi assinado convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil para a BB DTVM, para o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco. O Banco continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela Subsidiária de todos os custos decorrentes.

Número de funcionários cedidos pelo Banco do Brasil	274
Maior salário	R\$ 52.607,05
Menor salário	R\$ 2.170,15
Salário médio	R\$ 9.789,92

#### 15 - Contingências e Obrigações Legais

##### Ações Fiscais

As demandas fiscais referem-se a procedimentos administrativos iniciados pela Delegacia da Receita Federal relativos a não retenção/recolhimento de tributos, e pelos municípios, que questionam a incidência de ISSQN sobre atividades da empresa.

##### Ações Cíveis

As ações de natureza cível movidas contra a BB DTVM referem-se a pedidos de indenização em razão da aplicação do Código de Defesa do Consumidor, bem como a cobrança de diferenças de rendimentos.

##### Ações Trabalhistas

A única ação de natureza trabalhista movida contra a BB DTVM refere-se a pedidos de duas horas extras, intervalo de quinze minutos e complementação de aposentadoria. A provisão para tal demanda totaliza R\$ 12 mil em 30.06.2013 e 30.06.2012.

##### a) Passivos Contingentes – Prováveis

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/2009, a BB DTVM constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda "provável".

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração e ao Acionista da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da BB DTVM é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da BB DTVM para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da BB DTVM. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB DTVM, em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 16 de agosto de 2013.

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Carlos Massao Takauthi  
Contador CRC 1SP-206103/O-4



#### Movimentações na provisão para demandas cíveis e fiscais classificados como prováveis

	R\$ mil	
	1º Sem/2013	1º Sem/2012
<b>Demandas Fiscais</b>		
<b>Saldo Inicial</b>	8.927	13.275
Constituição	9.180	285
Reversão de provisão	(5.310)	(4.153)
Baixa por pagamento	--	--
<b>Saldo Final</b>	<b>12.797</b>	<b>9.407</b>
	<b>1º Sem/2013</b>	<b>1º Sem/2012</b>
<b>Demandas Cíveis</b>		
<b>Saldo Inicial</b>	66	60
Constituição	2	13
Reversão de provisão	(20)	(10)
Baixa por pagamento	--	--
<b>Saldo Final</b>	<b>48</b>	<b>63</b>

#### b) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão com base na Resolução CMN nº 3.823/2009.

#### Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	R\$ mil	
	30.06.2013	30.06.2012
Demandas Fiscais <sup>(1)</sup>	606.976	555.682
Demandas Cíveis	4.215	4.046
<b>Total</b>	<b>611.191</b>	<b>559.728</b>

- (1) A movimentação no período decorre, principalmente, da revisão da base de processo judicial já existente iniciado por município relacionado à cobrança de ISSQN atualizado monetariamente pelo IGP-M. A matéria objeto desse procedimento tem precedente do Supremo Tribunal Federal favorável à não incidência do imposto. Decorre, ainda, da inclusão de processos administrativos iniciados pela Delegacia da Receita Federal relacionados à não adição da CSLL na apuração do lucro real do IRPJ dos anos-calendário de 2007, 2008 e 2009, amparada pelo Mandado de Segurança nº 1999.34.00.003084-6, da 21ª Vara Federal de Brasília.

#### c) Depósitos em Garantia de Recursos

##### Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	R\$ mil	
	30.06.2013	30.06.2012
Demandas Fiscais	26.097	25.161
Demandas Cíveis	159	1
<b>Total</b>	<b>26.256</b>	<b>25.162</b>

#### d) Obrigações Legais

A BB DTVM possui ação judicial com o objetivo de obter declaração de inconstitucionalidade do dispositivo legal que veda a dedução dos valores da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da determinação do Lucro Real, base de cálculo do Imposto de Renda.

A Administração vem adotando a prática de provisionar o valor total do imposto a pagar e registrar a baixa da provisão pelo valor desembolsado, sendo este calculado considerando a dedutibilidade da referida contribuição.

O valor atualizado da referida provisão é de R\$ 312.185 mil (R\$ 257.431 mil em 30.06.2012), sendo que a atualização, pela taxa SELIC, registrada no resultado do 1º semestre/2013 foi de R\$ 7.505 mil (R\$ 7.921 mil no 1º semestre/2012).

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Para cumprimento da Resolução CMN nº 3.198/2004, o Banco do Brasil optou pela constituição de Comitê de Auditoria único para o Banco Múltiplo e para as subsidiárias integrais.

O Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria único foi divulgado em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas do Banco do Brasil S.A.

Brasília-DF, 13 de agosto de 2013.

Egídio Otmar Ames (Coordenador)  
Antônio Carlos Correia  
Elvio Lima Gaspar  
Henrique Jäger

### Diretoria

#### PRESIDENTE

Carlos Massaru Takahashi

#### DIRETORES

Carlos José da Costa André  
Ilton Luís Schwaab

#### Conselho de Administração

Paulo Roberto Lopes Ricci (Presidente)  
Walter Malieni Junior (Vice-Presidente)  
Fernando Eurico de Paiva Garrido  
Marilyne Ferrari Lucas Alves Filha  
Paulo Rogério Caffarelli

#### Conselho Fiscal

Leandro Puccini Secunho (Presidente)  
Arnaldo Barbosa de Lima Junior  
Luiz Fernando Jucá Filho

#### Comitê de Auditoria

Egídio Otmar Ames (Coordenador)  
Antônio Carlos Correia  
Elvio Lima Gaspar  
Henrique Jäger

#### Contadoria

Eduardo Cesar Pasa  
Contador Geral  
Contador CRC-DF 017601/O-5-S-RJ  
CPF 541.035.920-87